



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Precoce Da Pca

Autores: ALDENILDE REBOLÇAS FALCÃO CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ELOÍSA GOMES DO ROSÁRIO MONTEIRO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MICAELA GÓIS DIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); BEATRIZ LUCENA RIBEIRO SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANA EMÍLIA GOMES CAMPELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); POLYANA CHRISTIAN LUCENA RIBEIRO DE LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); RAFAELA KARINA DE OLIVEIRA TINOCO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LEILA RAQUEL RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANDRÉ FELIPE BAUMGARTNER FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FELIPES DIAS BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Estudos indicam que o fechamento funcional do canal arterial no recém-nascido (RN) de termo ocorre, em cerca de 50% dos casos, em torno das primeiras 24 horas de vida; em 90%, até 48 horas, e, em praticamente todos os RN, em torno de 72 horas de vida. Nos pré-termo (RNPT), há uma elevada incidência de persistência do canal arterial (PCA) que pode tornar-se um fator de grande agravo às condições clínicas do RN. O ecocardiograma (ECO) com Doppler (padrão-ouro) deve ser feito precocemente para o diagnóstico. Depender apenas da sintomatologia pode acarretar atraso na conduta e piorar o prognóstico. Relato de caso: Y. V. D. S., sexo feminino, nascida em 22/02/16, de parto vaginal com 25 sem e 3 dias e APGAR 5/6. Pesou 820 g, com 32 cm de estatura e 24 cm de PC. Devido insuficiência respiratória, recebeu ventilação mecânica desde o nascimento. Foi auscultado sopro cardíaco nos primeiros dias de vida, suspeitando-se de PCA. No entanto, o diagnóstico só foi confirmado pelo ECO em 02/03/2016. Não respondeu a terapêutica inicial com Ibuprofeno. Realizou o tratamento cirúrgico para ligadura do canal arterial apenas em 06/07/16. Ficou em ventilação mecânica por mais de 5 meses. Courseu também com retinopatia da prematuridade e displasia broncopulmonar. Recebeu alta hospitalar em 12/08/16. Comentários: O ECO doppler precoce permite um tratamento eficiente da PCA porque avalia se há repercussão clínica significativa. Y.V.D.S. não obteve diagnóstico precoce devido problemas burocráticos e financeiros, mesmo tendo nascido na maior maternidade do Estado do Rio Grande do Norte. Logo, seu tratamento foi tardio, o que acarretou maiores intercorrências e longa permanência hospitalar. A abordagem adequada a uma PCA requer diagnóstico precoce e intervenção rápida e precisa, levando, assim, a uma melhora do prognóstico.